



## LLX - Resultados referentes ao 2º Trimestre de 2011

- **Autorização da ANP para construir Unidade de Tancagem e Tratamento de Petróleo (UTP) no Superporto do Açu - passo importante para se tornar um grande pólo da indústria petroleira**
- **Companhia recebe Licença de instalação para o canal *onshore* do Superporto do Açu, maior complexo industrial portuário da América Latina**

**Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2011** - A LLX LOGÍSTICA S.A. (“Companhia” ou “LLX”) (Bovespa: LLXL3), empresa privada brasileira responsável pela implantação do Complexo Industrial do Superporto do Açu, o maior empreendimento porto-indústria da América Latina, divulga hoje os resultados do 2º trimestre de 2011 e atualiza seus acionistas e o mercado em relação ao andamento dos empreendimentos. As informações financeiras e operacionais, em bases consolidadas e em milhares de Reais, estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS).

“Em junho de 2011, a LLX alcançou dois marcos importantes no desenvolvimento do Superporto do Açu: a obtenção da Licença de Instalação para as obras do canal do TX2, onde serão desenvolvidas a Unidade de Construção Naval da OSX, a UCN Açu, assim como as atividades de apoio à indústria *offshore*; e autorização da ANP para movimentação e processamento de 1,2 milhão de barris por dia além da construção de uma unidade de tancagem e tratamento de petróleo (“UTP”) no Superporto do Açu. Desta forma, o Superporto do Açu avança para sua consolidação entre os maiores portos do mundo, ampliando sua capacidade de movimentação de granéis sólidos e líquidos e reiterando sua vocação como novo pólo para o negócio de petróleo e gás e da indústria *offshore*” destacou Otavio Lazcano, Diretor Presidente da LLX.

### Destaques do 2º Trimestre e Eventos Subsequentes

#### Autorização da ANP para construção da UTP no Superporto do Açu

Em junho de 2011, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) concedeu autorização para construção de uma unidade de tancagem e tratamento de petróleo (“UTP”) no Superporto do Açu, com uma capacidade de armazenamento de 14 milhões de barris e de processamento de 1,2 milhão de barris por dia.

A UTP, que já tinha obtido a Licença de Instalação do INEA (Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro) em setembro de 2010, contará com 28 tanques de armazenamento e será um dos maiores terminais marítimos dedicados ao petróleo do Brasil. Adicionalmente, a UTP realizará atividades de desaguamento, dessalgamento e blendagem com o objetivo de melhorar a qualidade do petróleo cru e reduzir o desconto no preço relativamente ao padrão internacional. Com a sua localização estratégica em frente à bacia de Campos e o desenvolvimento da UTP, o Superporto do Açú, além de viabilizar o transporte do petróleo nos maiores navios atualmente em operação (VLCC - *Very Large Crude Carriers* e *Chinamax*) reduzindo os custos de frete com a consolidação de carga, poderá atender ao crescimento significativo da movimentação de petróleo nos próximos anos no Brasil com exploração do pré-sal, especialmente nas bacias de Campos e Santos.

Para a construção do aterro hidráulico na área na qual a UTP será instalada, foi contratada a maior draga do mundo, a Cristobal Colón. A draga foi construída pela empresa belga Jan de Nul e possui 223 metros de comprimento, 41 metros de largura e pesa mais de 70 mil toneladas. A draga tem capacidade de armazenamento de até 46 mil metros cúbicos, o que equivale a 2.300 caminhões.

### **Licença de Instalação para o Canal Onshore do Superporto do Açú**

No mês de junho de 2011, o Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro – INEA concedeu a Licença de Instalação do Canal do TX2 e para a Unidade de Construção Naval do Açú (“UCN Açú”). A Licença de Instalação permitiu que a LLX e a OSX mobilizassem o canteiro de obras do Canal em julho de 2011. Em paralelo, a OSX iniciou a construção da UCN Açú, que será o maior estaleiro das Américas. O Canal em torno do qual se desenvolve a UCN Açú e o TX2 contempla uma área de cerca de 8 milhões de m<sup>2</sup> e oferecem mais de 8.000 m de cais, com condições operacionais ideais para atividades de apoio à indústria offshore. O terminal onshore TX2 atende às demandas de carga e descarga das diversas indústrias do Complexo Industrial Portuário do Açú para a movimentação de granéis sólidos e líquidos, com destaque para produtos siderúrgicos, carvão, ferro-gusa, escória, granito, petróleo e carga geral.

### **Conclusão do Píer de Minério de Ferro**

O píer de minério de ferro foi concluído ainda no mês de junho de 2011. Com um calado de 21 metros, atenderá aos navios graneleiros do tipo capesize, que podem transportar mais de 200 mil toneladas. Com extensão de 444 metros e capacidade para dois berços de atracação, o píer estará equipado e preparado para movimentar mais de 50 milhões de toneladas de minério de ferro atendendo aos 26,6 milhões de toneladas da Anglo American que chegarão ao Superporto do Açú, além da demanda de terceiros.

### **Contratação das empresas Boskalis e Acciona para construção do terminal portuário TX2**

O grupo espanhol Acciona foi contratado para projetar e construir o quebra-mar do terminal portuário TX2, que terá um comprimento total de mais de 3,8 km, dos quais 2,8 km serão estruturados em diques de concreto. O equipamento que será utilizado na construção deste quebra-mar é o maior construtor de diques de concreto do mundo e foi transportado da Espanha até o site do projeto no Brasil, no norte do estado do Rio de Janeiro. Este sistema de construção inovador reduz consideravelmente a necessidade de materiais utilizados nos métodos de construção tradicionais de quebra-mar, bem como a redução da superfície marinha afetada, minimizando o impacto ambiental. Além disso, graças à pré-fabricação dos blocos, o sistema reduz consideravelmente o tempo de execução da obra e garante maior qualidade de execução.

A Royal Boskalis Westminster é líder global nas atividades de dragagem, terraplenagem, serviços marítimos e infraestrutura marítima. A empresa foi contratada para construir o novo terminal portuário TX2 no Superporto do Açú. O escopo do trabalho inclui: dragagem do canal de acesso e do canal interior, bacia de evolução e trabalhos de aterramento. A Boskalis também efetuará trabalhos de revestimento e enrocamento na entrada do porto. A soma total do volume de material a ser dragado será superior a 43 milhões de metros cúbicos, parte do qual será utilizado nas áreas de aterro para a construção das instalações do porto.

## Atualização dos empreendimentos

### Superporto do Açú

O Superporto do Açú, localizado no norte do estado do Rio de Janeiro e composto pelos terminais *offshore* e *onshore* TX1 e TX2, poderá ter até 40 berços e mais de 17 km de píer.

O TX1 é dedicado à movimentação de minério de ferro e petróleo enquanto que o TX2 atende às demandas de carga e descarga das diversas indústrias do Complexo Industrial Portuário do Açú através de contratos *take or pay*, com destaque para produtos siderúrgicos, carvão, ferro-gusa, escória e granito.

Na sua retroárea, está sendo implementado o Complexo Industrial do Superporto do Açú com 90 km<sup>2</sup>, tornando-se o maior empreendimento porto-indústria da América Latina. O Complexo irá receber usinas siderúrgicas, pólo metal-mecânico, unidade de armazenamento e tratamento de petróleo, estaleiro, indústrias *offshore*, plantas de pelletização, cimenteiras e usina termoelétrica. As indústrias instaladas no Complexo também se beneficiarão de uma alíquota de ICMS reduzida e de uma economia de 30% no custo da energia quando comparado com outras localidades.

O Superporto do Açú está sendo desenvolvido pela LLX Minas-Rio e LLX Açú. A LLX Minas-Rio conta com uma estrutura *onshore* de 500 ha para processar, movimentar, armazenar e pelletizar minério de ferro, além de parte da estrutura *offshore* TX1, formada por ponte de acesso, canal de acesso, quebramar e berços para carregamento de minério de ferro.

A LLX Açú incorpora parte do TX1 dedicada ao petróleo, o TX2 e todo o Complexo Industrial. O TX2 poderá ter mais de 13.000 metros de cais, largura de 300 metros e retroárea de cerca de 8 milhões de m<sup>2</sup>. Em função da sua localização próxima às bacias de Campos, Santos e Espírito Santo, o Superporto do Açú está estrategicamente posicionado para realizar consolidação e tratamento de petróleo, servir de base de apoio para as operações *offshore* de E&P e receber um pólo metal mecânico dedicado à indústria de Petróleo e Gás.

No 2º trimestre de 2011, a LLX Minas-Rio deu continuidade à construção do píer de minério de ferro e à dragagem, que ao final de junho já estava 100% concluído. Na dragagem já foram retirados mais de 17 milhões de m<sup>3</sup> de materiais das áreas do canal de acesso e bacia de evolução, equivalente a 98% do volume total. Mais de 2.800 pessoas, cerca de 50% oriundos das comunidades de São João da Barra e Campos, trabalham atualmente nas obras do Superporto.



**Vista geral da ponte de acesso ao TX1**



**Vista geral da área LLX Minas-Rio no TX1**



**Área de filtragem e estocagem de minério de ferro**



**Maior construtor de diques de concreto do mundo**



**Draga Cristobal Colón - maior draga do mundo**

#### **CAPEX**

O investimento total realizado pela LLX Minas-Rio, desde o início de 2007 até junho de 2011, foi de aproximadamente R\$ 1,3 bilhão, com R\$ 73,2 milhões durante o 2T11. Este montante foi alocado principalmente na construção do píer de minério de ferro que ao final do segundo trimestre já estava 100% concluído e, na dragagem, que apresenta um avanço físico de 98%. Em dezembro de 2010, a revisão dos contratos entre LLX Minas-Rio e Anglo garantiu que os investimentos da LLX Minas-Rio ficarão limitados ao montante de R\$ 974 milhões. Portanto, todo o investimento realizado pela LLX Minas-Rio acima deste limite estabelecido, será reembolsado pela Anglo Ferrous Minas Rio Mineração.

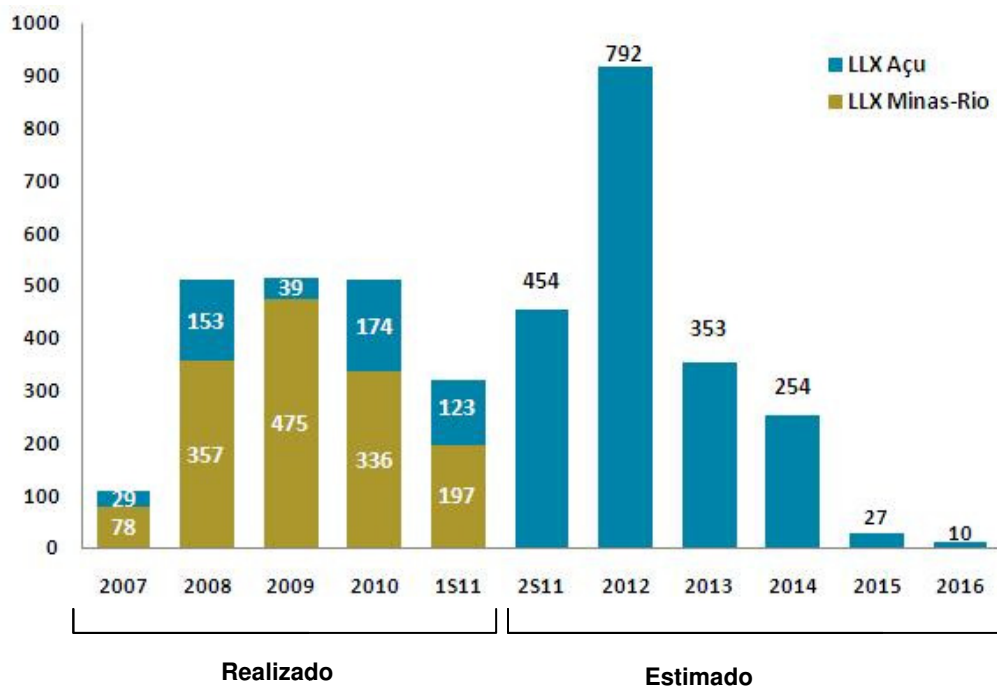
Na LLX Açú, já foram investidos R\$ 518,4 milhões entre 2007 e junho de 2011. Durante o segundo trimestre de 2011, o investimento foi de R\$ 75,4 milhões, relacionado principalmente ao aumento do imobilizado, refletindo a aquisição de terrenos, projetos de engenharia, estudos geotécnicos e avaliações ambientais do TX2.

O investimento total estimado para o Superporto do Açú, sem considerar o investimento no canal onshore, totaliza R\$ 3,4 bilhões, sendo R\$ 974 milhões para a LLX Minas-Rio e R\$ 2,4 bilhões para a LLX Açú.

**CAPEX de Desenvolvimento**

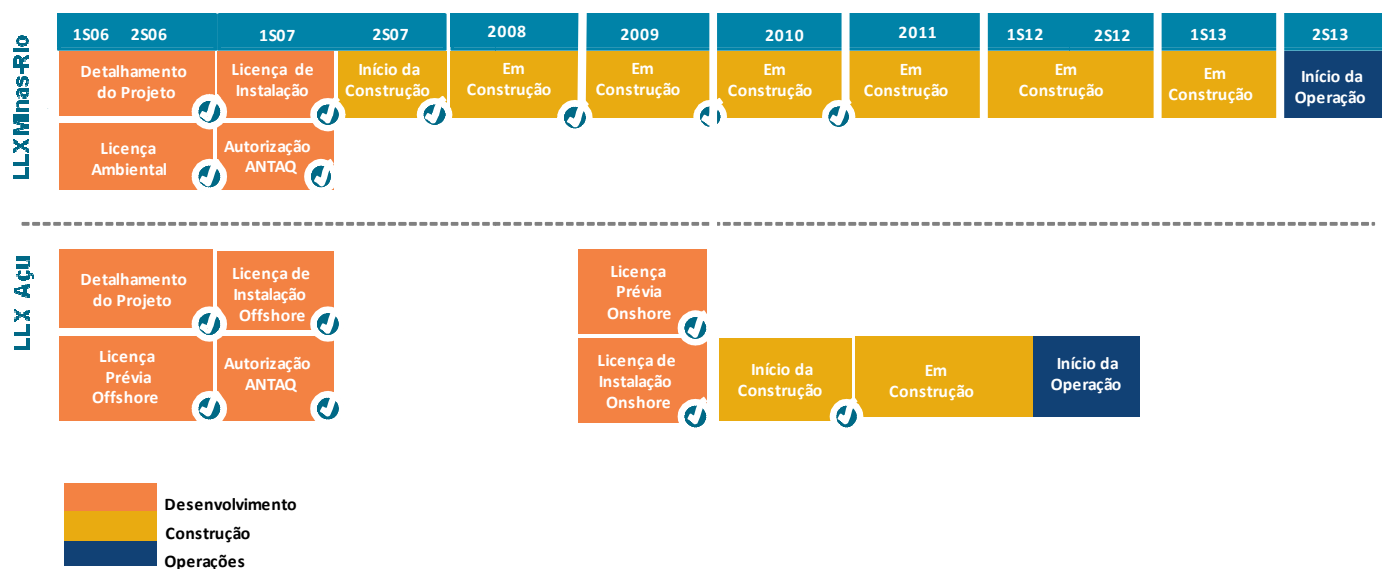
100% do projeto

(em R\$ Milhões)



## Mapa de Eventos

A construção do Superporto do Açú foi iniciada no quarto trimestre de 2007 o início das operações está previsto para o final de 2012, conforme mapa de eventos a seguir:



## Análise Simplificada da Demonstração de Resultados

IFRS Consolidado		DRE (R\$ mil)	IFRS Consolidado	
2T11	2T10		YTD11	YTD10
909	3.764	Receita Operacional Líquida	1.663	8.577
<b>909</b>	<b>3.764</b>	<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>1.663</b>	<b>8.577</b>
<b>(35.181)</b>	<b>(26.385)</b>	<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(61.297)</b>	<b>(42.983)</b>
<b>14.233</b>	<b>13.373</b>	<b>Resultado Financeiro</b>	<b>29.158</b>	<b>23.108</b>
<b>(20.841)</b>	<b>(9.256)</b>	<b>Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(25.243)</b>	<b>(9.757)</b>
<b>(15.253)</b>	<b>(11.240)</b>	<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(19.106)</b>	<b>(11.980)</b>

O Superporto do Açú é um empreendimento em fase pré-operacional. Todavia, o contrato de locação, entre LLX Açú e MPX Açú, gerou uma receita líquida de aluguel de R\$ 909 mil no 2T11. Esta receita já reflete a nova alocação de áreas decorrente do desenvolvimento do TX2 e da revisão do contrato de aluguel ocorrida em novembro de 2010.

No 2º trimestre de 2011, o resultado líquido consolidado em IFRS apresentou um prejuízo de R\$ 15,2 milhões associado principalmente às despesas gerais e administrativas que acumularam R\$ 35,2 milhões em comparação aos R\$ 26,4 milhões do 2T10. Este aumento de R\$ 8,8 milhões está relacionado principalmente a gastos com pessoal em decorrência da aceleração do cronograma das obras do Superporto.

As despesas gerais e administrativas no 2º trimestre de 2011 são compostas principalmente por:

- R\$ 11,6 milhões referentes a gastos com pessoal;
- R\$ 14,6 milhões referentes serviços contratados inclusive compartilhados;
- R\$ 4,0 milhões com a amortização da benfeitoria na estrada de acesso ao Superporto e com a taxa de espelho d'água;
- R\$ 2,1 milhões relacionados a aluguéis/arrendamentos;
- O resultado financeiro líquido consolidado no 2T11 foi de R\$ 14,2 milhões, comparado a R\$ 13,4 milhões no 2º trimestre de 2010, reflexo de i) receita financeira no valor de R\$ 36,1 milhões referente a juros sobre mútuo, ativos, aplicações financeiras e outras receitas e ii) despesas financeiras de R\$ 21,9 milhões com juros, IOF e outras despesas.

## Análise Simplificada do Balanço Patrimonial

Balanço (R\$ mil)	IFRS Consolidado	
	Jun/11	Dez/10
Ativo Circulante	758.643	446.138
Ativo Não Circulante	1.417.527	1.154.070
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.176.170</b>	<b>1.600.208</b>
Passivo Circulante	129.856	67.849
Passivo Não Circulante	1.119.773	592.475
Patrimônio líquido	926.541	939.884
<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>	<b>2.176.170</b>	<b>1.600.208</b>

A Companhia encerrou o trimestre com R\$ 697,1 milhões em caixa e equivalentes de caixa.

Em maio de 2011 a LLX Açúcar contratou empréstimo-ponte com o Banco Bradesco S.A. no montante de R\$ 467,7 milhões por um prazo de 2 anos. Estes recursos serão utilizados para execução das obras do Superporto do Açúcar até a contratação de financiamentos de longo prazo. O total de empréstimos e financiamentos ao final de junho de 2011 somou R\$ 854,7 milhões.

O ativo imobilizado da LLX cresceu R\$ 218 milhões, passando de R\$ 791,9 milhões em 2010 para R\$ 1 bilhão no 2T11. Este resultado reflete em grande parte a dragagem do canal de acesso e as obras do píer de minério e quebra-mar, executadas pela LLX Minas-Rio, (R\$ 88,7 milhões) bem como as obras civis e projetos de engenharia em curso na LLX Açúcar (R\$ 123,4 milhões).

## Mercado de Capitais

Em junho de 2011, a LLX manteve sua participação no Ibovespa, o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado brasileiro de ações por retratar o comportamento dos principais papéis negociados na BOVESPA. O peso da LLXL3 no Ibovespa com base na carteira em vigor nesta data é de 0,57%.

No segundo trimestre de 2011, as ações da LLX também foram destaque de liquidez no setor, com volume médio diário de R\$ 10,2 milhões e 2.386 negócios por dia. No final do mês de junho, a capitalização de mercado da LLX atingiu a R\$ 3,33 bilhões.

Em 30 de junho de 2011, a LLX possuía 693.290.177 ações. Desde sua listagem na Bovespa, a LLX também possui Global Depositary Receipts - Nível 1 ("GDRs"). No final do 2º trimestre de 2011, os GDRs representavam 1.233.450 ações, ou 0,18% do capital social da LLX.

Do total de ações em circulação (excluindo as posições do controlador e dos administradores) e excluindo a posição do Ontario Teachers Pension Plan, 12% são detidas por pessoas físicas e 88% por pessoas jurídicas. Além disso, desse montante, 23% são de investidores nacionais e 77% são de investidores estrangeiros.

## Responsabilidade Socioambiental

A LLX conduz seus empreendimentos de forma sustentável, respeitando as pessoas e o meio ambiente. A Companhia atua com responsabilidade socioambiental e promove o desenvolvimento sustentável das comunidades que vivem ao redor de seus empreendimentos, principalmente na região de São João da Barra, onde está localizado o Superporto do Açú.

A LLX, em conjunto com a Anglo American, é uma das patrocinadoras oficiais do Guia de Trilhas do Parque Estadual do Desengano (área da Mata Atlântica), lançado em abril no Rio de Janeiro. O Guia traz opções de trilhas no Parque Estadual do Desengano que é um dos principais patrimônios naturais do Brasil. Suas paisagens paradisíacas, formadas por rios, cachoeiras e trilhas em meio a uma área de Mata Atlântica praticamente intocada pela ação do homem, encantam os olhos dos amantes da natureza. O guia integra projeto inteiramente voltado para a divulgação do Parque, cujo objetivo é estimular o crescimento das visitas ao local, permitindo, inclusive, que os municípios de sua área de influência invistam na rede hoteleira e na infraestrutura turística. É uma ação que prova que geração de riqueza e preservação ambiental não são dimensões excludentes.

Em junho de 2011, a LLX recebeu do Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (INEA), a Licença de Instalação para a construção do Entrepasto Pesqueiro de São João da Barra (RJ). O Entrepasto vai oferecer infraestrutura e suporte às atividades pesqueiras do município e da região em que o Superporto do Açú está sendo instalado. O local também vai possibilitar o fornecimento de produtos com maior qualidade, agregar valor ao pescado e diminuir os custos da produção, além de melhorar as condições de comercialização. Com o apoio da LLX, a Prefeitura de São João da Barra e a Secretaria de Patrimônio da União deram início à regularização dos títulos fundiários das terras localizadas na Vila dos Pescadores, local que receberá o entreposto.

A LLX desenvolve em São João da Barra uma série de programas voltados para a comunidade local e o fortalecimento da pesca. Entre as ações, está o Programa de Qualificação Profissional, que é realizado em

parceria com o SENAI e com a prefeitura de São João da Barra, e disponibiliza cursos para os moradores. Na 1ª fase do programa foram formadas 442 pessoas nos cursos de pedreiro, soldador, carpinteiro, mecânica, operador de empilhadeira, técnico hidráulico, almoxarife, armador de ferro e assistente administrativo. As aulas da segunda etapa do Programa de Qualificação Profissional já foram iniciadas e contam com mais 400 alunos.

Para a comunidade pesqueira, foram implantados consultório odontológico, laboratório de informática nas colônias de pescadores, realizada reforma da sede de pesca de Barra do Açu, doação de equipamentos para a legalização de barcos – como bóias de navegação, coletes salva-vidas e bandeiras do Brasil - doação de sede para colônia de pescadores e diagnóstico de escolaridade.

## Característica da Divulgação

A LLX adota procedimentos de consolidação: i) proporcional à participação da Companhia no capital da LLX Minas-Rio, por se tratar de companhia cujo controle é compartilhado (conforme Acordo de Acionistas), e ii) de 100% para as demais controladas.

## Glossário e premissas adotadas no Financial Release

AGE: Assembleia Geral Extraordinária

US PPI: United States Producer Price Index

EIA/RIMA: Estudo de Impacto Ambiental / Relatório de Impacto sobre o Meio Ambiente

Mtpa: Milhões de toneladas por ano

CPC: Comitê de Pronunciamentos Contábeis

IFRS : International Financial Reporting Standards

ha: hectare

## Informações Teleconferência:

Sexta-Feira, 12 de Agosto às 12:00h (horário de Brasília); 11:00h (horário de NY)

Telefone Brasil: +55 11 4688-6341

Telefone EUA: +1 888-700-0802

Telefone Demais Países: +1 786-924-6977

Senha para os participantes: LLX

A teleconferência será conduzida em inglês com tradução simultânea para o português.

## Contatos LLX

### Investidores:

Otavio Lazcano

Luiz Felipe Jansen de Mello

Fábio Lucena

Juliana Schmith

[ri@llx.com.br](mailto:ri@llx.com.br)

+55 21 2555 5661

### Imprensa:

Barbara Bortolin

[barbara.bortolin@llx.com.br](mailto:barbara.bortolin@llx.com.br)

+55 21 2555-5675

---

## SOBRE A LLX

A LLX está implementando, no estado do Rio de Janeiro, o Superporto do Açú, o maior investimento em infraestrutura portuária na América Latina. O Superporto do Açú, localizado no município de São João da Barra, no norte do estado do Rio de Janeiro, poderá ter até 40 berços para atracação de navios e movimentação de produtos como minério de ferro, petróleo, produtos siderúrgicos, carvão e granéis e contará com uma eficiente infraestrutura e profundidade necessárias para receber os mais modernos navios de grande capacidade, como graneleiros do tipo capesize, resultando em menores custos operacionais. O Superporto do Açú abrigará na sua retroárea, um complexo industrial de 90km<sup>2</sup>, que incluirá usinas siderúrgicas, pólo metal-mecânico, unidade de armazenamento e tratamento de petróleo, estaleiro, indústrias *offshore*, plantas de pelotização, cimenteiras e usina termoelétrica. Para mais informações visite o site: [www.llx.com.br/ri](http://www.llx.com.br/ri)

## AVISO LEGAL

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão /ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prever”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. É recomendado que os investidores analisem detalhadamente o prospecto da LLX, incluindo os fatores de risco identificados no mesmo. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, para tomada de decisão de investimento.

**LLX Logística S.A.**

**Demonstração de Resultado**

Em milhares de reais	Consolidado- IFRS	
	2T11	2T10
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>1.002</b>	<b>4.147</b>
Receita de aluguel	1.002	4.147
Deduções da receita bruta	(93)	(383)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>909</b>	<b>3.764</b>
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>909</b>	<b>3.764</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(21.750)</b>	<b>(13.020)</b>
Administrativas e gerais	(31.947)	(22.875)
Honorários da administração	(3.234)	(3.510)
Receitas financeiras	36.094	30.799
Despesas financeiras	(21.861)	(17.426)
Outras (despesas) receitas operacionais	(802)	(8)
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(20.841)</b>	<b>(9.256)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.848)	(2.641)
Imposto de renda e contribuição social diferido	7.436	6.022
<b>Lucro (prejuízo) antes das participações de acionistas não controladores</b>	<b>(15.253)</b>	<b>(5.875)</b>
<b>Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>(5.365)</b>
<b>Resultado atribuível aos:</b>		
Acionistas controladores	(11.675)	(8.744)
Acionistas não controladores	(3.578)	(2.496)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(15.253)</b>	<b>(11.240)</b>

**LLX Logística S.A.**
**Balço Patrimonial ( em milhares de reais)**

Ativo	IFRS	
	Consolidado	
	junho-11	dezembro-10
<b>Circulante</b>	<b>758.643</b>	<b>446.138</b>
Caixa e equivalentes de caixa	697.103	115.586
Títulos e valores mobiliários	-	3.252
Contas a receber	255	-
Impostos a recuperar	21.262	26.133
Imposto de renda s/mútuo	-	3.622
Depósitos Bancários Vinculados	31.423	59.729
Despesas antecipadas	7.016	5.347
Adiantamentos diversos	440	190
Partes Relacionadas	671	231.640
Outros Valores a Receber	473	639
<b>Não circulante</b>	<b>1.417.527</b>	<b>1.154.070</b>
Depósitos Judiciais	20.195	20.570
Partes Relacionadas	-	-
Impostos a recuperar	1.495	758
Impostos Diferidos	87.114	71.046
Outros créditos com terceiros	219.164	204.544
Impostos de renda s/ mútuo	18.095	12.821
Outros créditos	29.383	21.147
Investimentos	4	4
Imobilizado	1.010.022	791.923
Intangíveis	32.055	31.257
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.176.170</b>	<b>1.600.208</b>

Passivo + Patrimônio Líquido	IFRS	
	Consolidado	
	junho-11	dezembro-10
<b>Circulante</b>	<b>129.856</b>	<b>67.849</b>
Fornecedores	53.444	23.182
Impostos e contribuições a recolher	1.881	3.689
Imposto de renda e contribuição social a recolher	9.421	20.919
Salários e encargos a pagar	9.196	11.333
Outras provisões	2.325	2.090
Partes relacionadas	4.736	2.869
Obrigações com terceiros	48.853	3.767
<b>Não circulante</b>	<b>1.119.773</b>	<b>592.475</b>
Outras obrigações com terceiros	233.393	205.382
Empréstimos e financiamentos	854.746	359.587
Impostos e contribuições a recolher	17.426	12.198
Imposto de renda e contribuição social a recolher	11.391	10.939
Obrigações ligadas a retiradas de ativos	97	99
Provisão para contingências	371	1.740
Impostos diferidos	92	-
Parcelamento direito de acesso	78	230
Outras obrigações	2.179	2.300
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>926.541</b>	<b>939.884</b>
Capital social	623.796	623.978
Participações de acionistas não controladores	22.119	28.371
Reserva de capital	356.283	350.520
Ações em tesouraria	-	(182)
Prejuízos acumulados	(75.657)	(62.803)
<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>	<b>2.176.170</b>	<b>1.600.208</b>